



MUNICIPIO DE LICHINGA
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LICHINGA

A cidade de Lichinga tem uma área de 290 km², com uma população global de 141.724 habitantes, distribuídos em 4 Postos Administrativos e estruturados em 15 bairros comunais.

Em termos de limites a cidade de Lichinga é contornada totalmente pelo distrito de Lichinga, designadamente: a Norte pela localidade de Lussanhando, a Este pelos Postos Administrativos de Lione e Meponda, a Sul e a Este pelo Posto Administrativo de Chimbonila.

Esta cidade, que é a capital da província do Niassa, faz entroncamento de estradas e testa da mais extensa via férrea do Corredor do Desenvolvimento Norte (CDN).

Trata-se do 3º Mandato na vida da municipalização em Moçambique instalado nos dias 4 e 5 de Fevereiro de 2009, com uma composição de: 39 membros (30 da Bancada da Frelimo e 9 de Renamo), Mesa da Assembleia composta pelo Presidente, Vice-presidente, Secretário e onze (11) Comissões de Trabalho e um Conselho Municipal constituído por um (1) Presidente e oito (8) vereadores.

O Conselho Municipal tem a direcção de um Presidente, **Augusto Luís Bonomar Assique**, e constituído pelos seguinte vereadores:

Namassane Adine, de Abastecimento, Mercados, Feiras e Zonas Verdes; Ussene Amisse, de Urbanização e Infra-estruturas; Jorge

Malita, de Unidades Administrativas e Cooperação; Daniel Guidione, de Saneamento, Salubridade e Meio Ambiente; Esperança Omar, de Planificação e Finanças; Aide Anafe, de Transportes e Comunicações; _____, de Educação, Cultura, Juventude e Desportos e Berta Mônica Polela, de Saúde, Mulher e Acção Social.

ECONOMIA

A Influência económica é bastante reduzida comparada com outras capitais provinciais. É uma cidade dependente, sobretudo da cidade de Nampula, como terminal do Corredor de Nacala. Prejudicada pelo facto da estrada não estar asfaltada e linha férea que clama de substituição de travessas nesta importante via Lichinga-Cuamba.

Lichinga é uma cidade com características económicas eminentemente agrícolas. Possui pequenas indústrias de processamento primário de produtos agrícolas. A rede de infra-estruturas é ainda incipiente. E tem como principais actividades económicas: a agricultura (cultivo de milho, feijão, batata, criação de animais e hortícolas). Há cinco instituições bancárias, prática de turismo de infra-estruturas, existindo dezoito (18) estabelecimentos hoteleiros.

CULTURA

A sua população embora dentro de grandes diversidades étnico-culturais, com predomínio de ayaos, macuas, Nyanjas e outros grupos e professam as religiões muçulmana, católica e anglicana.

DESPORTO

A cidade de Lichinga, tem uma equipa militando na primeira Liga de Futebol nacional (Moçambola), arrasta multidões todos os fins-de-semana que recebe equipas oriundas de outras cidades deste grande país.

Esta Autarquia acolhe campeonatos de futebol provincial e recreativo; campeonatos de basquetebol de todos os escalões.

PRINCIPAIS PROBLEMAS:

- A cidade localizada no planalto é propensa a fenómenos de erosão. Algumas áreas da cidade estão a ser perdidas como é o caso do cemitério (do bairro de Massenger) onde no período das chuvas alguns corpos ósseos vem à superfície e são arrastados.
- A cidade está na rota sísmica por isso anualmente tem havido tremores de terra.
- Falta de equipamentos de trabalho para remoção de lixo e manutenção das vias de acesso.

- Manutenção e expansão dos sistemas de abastecimento de água à cidade.

DESAFIOS:

- Reposição do potencial reflorestal artificial da cidade;
- Combate à erosão nas ruas, pontecas e nas margens dos rios e riachos que dividem os bairros urbanos;
- Expansão da rede de energia eléctrica e água para os bairros;
- Vias de acesso (30 km lineares de asfalto e 45 sem asfalto);
- Acompanhar o cumprimento das metas do milénio, em particular no nosso município. Existem na cidade 34 escolas, das quais 15 do EP1, 1 do EP2, 10 do EPC, 5 do Ensino secundário, 2 do Ensino técnico-profissional e vocacional e 1 Instituto de Formação de professores; nove (9) Unidades sanitárias, precisamos mais, porque estas atendem também estudantes oriundos dos distritos.
- Ordenamento territorial (através de um cadastro de acesso seguro à terra);
- Busca de parcerias (temos trabalhado com a Câmara de Vila Nova de Poiares, mas sem firmar o Protocolo de gemelagem).

Lichinga, aos 08 de Fevereiro de 2011